

ASPECTOS MORFOMÉTRICOS EM OPERÁRIAS MÁXIMAS DE *Acromyrmex landolti balzani* (Hymenoptera, Formicidae) ^{1/}

Joana D. Ribeiro ^{2/}
Marcelo V.B. Queiroz ^{2/}

1. INTRODUÇÃO

Acromyrmex landolti balzani, vulgarmente conhecida como formiga “quenquém-bico-de-cisco”, “rapa-rapa”, “meia-lua”, ocorre em campos naturais, cerrados e pastagens; quando em grandes populações, tornam-se pragas. Segundo GONÇALVES (4), as colônias de *Acromyrmex* possuem castas de operárias máximas, médias e mínimas. Dentro de cada casta encontram-se espécimes que não apresentam simetria bilateral. Observados em lupas de 32 vezes de aumento, os espécimes apresentam variações no tamanho e na posição dos espinhos da cabeça e do tronco.

Essas variações são consideráveis entre espécimes da mesma colônia e entre espécimes de colônias e regiões geográficas diferentes. As castas das operárias médias e mínimas geralmente são destituídas de características que diagnosticam as espécies. As operárias máximas normalmente possuem estados de caracteres para uma identificação específica (4).

Os estudos sobre os caracteres dos taxa de *Acromyrmex* têm avançado muito nos últimos tempos (2). Mesmo assim, para se identificar precisamente as espécies ainda são necessários estudos de taxonomia numérica. O diagnóstico é baseado nos resultados das medidas das estruturas dos espécimes. Desta forma se elucidará o complexo de variações morfológicas locais e regionais de *Acromyrmex*. As estruturas com menor variação morfológica devem ser investigadas, para designar caracteres diagnósticos confiáveis.

Segundo LOUREIRO *et alii* (1), há diferenças significativas entre *Acromyrmex niger* e *Acromyrmex subteraneus* quanto ao: 1) diâmetro dos olhos e 2) tamanho dos espi-

^{1/} Aceito para publicação em 15.10.1992.

^{2/} INPA-Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Dep. Ecologia, Caixa Postal 478. CEP 69011, Manaus - AM.

4. RESUMO

As operárias de *Acromyrmex* spp. são polimorfas (4) e há variabilidade nas proporções dos espinhos entre espécimes da mesma casta, intra e intercolônias. Este trabalho objetivou avaliar as dimensões corporais de *A. landolti balzani* quanto aos graus de variação de: a) comprimento do corpo, b) simetria bilateral dos espécimes, c) tamanho das estruturas nas operárias máximas dentro e entre colônias situadas em São Geraldo, município próximo de Viçosa (Minas Gerais). Foram selecionadas 90 operárias máximas de três colônias e tomadas 22 medidas de cada espécime. Houve diferenças significativas, a 5% de probabilidade, pelo teste "t", entre as medidas da cabeça e dos olhos nas três colônias (I x II, I x III e II x III). O teste "t" não foi suficiente para detectar diferenças das medidas obtidas nas operárias da mesma colônia.

As variações citadas por GONÇALVES (4) realmente existem, mas não são empecilhos para que diagnósticos específicos baseados em análises estatísticas sejam elaborados. Para comparações com outras espécies, recomenda-se que sejam comparadas as estruturas que não apresentaram diferenças significativas nesta espécie: comprimento total e do tronco, comprimento dos espinhos propodeais, mesonotais posteriores, comprimento e largura da mandíbula. Ressalta-se ainda que há necessidade de confirmação desses padrões em colônias localizadas em regiões geográficas distintamente diferentes.

5. SUMMARY

(MORPHOMETRIC ASPECTS IN WORKERS OF *Acromyrmex landolti balzani*
(Hymenoptera, Formicidae)

Workers of *Acromyrmex* spp. are polymorphic with variations in their structural characters. In this work the degree of variation in the bodily dimensions of *A. landolti balzani* was studied, using 22 selected structures measured in 90 workers collected from three colonies in São Geraldo County of Viçosa city (Minas Gerais State). The Student's "t" test showed significant differences in head length and eye diameter between workers of different colonies. However, no significant differences were detected in the measurements taken from workers of the same colony.

6. AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Chefe do Departamento de Biologia Animal José Rodrigues de Souza e ao Prof. José Ricardo Cure Hakin, pelo apoio e pela orientação.

7. LITERATURA CITADA

1. LOUREIRO, M.C., RIBEIRO, J.D. & MAYHE-NUNES, A.J. Avaliação morfométrica do diâmetro dos olhos e do comprimento dos espinhos pronotais em *Acromyrmex niger* e *A. subterraneus* (Hymenoptera: Formicidae). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 13, Recife. *Anais...* Recife, Sociedade Entomológica do Brasil, 1991. v.2. p. 560.
2. MAYHE-NUNES, A. J. *Estudo de Acromyrmex (Hymenoptera: Formicidae) com ocorrência constatada no Brasil: Subsídio para análise filogenética*. Viçosa, MG, UFV, 1991. 122 p. (Tese MS).